

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e
Capacidades Humanas para Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo
Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de Economia
e Desenvolvimento em Saúde.



2024

RELATÓRIO TÉCNICO

140

Qualificação de gestão em saúde para aprimoramento da equidade e
eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

| | | | |
|--|---|-------------------------|-------------------------------|
| NÚMERO DO TC: | 140 | | |
| TÍTULO DO TC: | Qualificação de gestão em saúde para aprimoramento da equidade e eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde. | | |
| Objeto do TC: | Contribuir para o uso racional e equitativo da alocação de recursos do Sistema Único de Saúde. | | |
| Número do processo: | 25000.176720-2021-17 | Número do SIAFI: | |
| Data de início | 31/12/2021 | Data de término: | 30/12/2026 |
| DETALHAMENTO DO TA | Nº | DESCRIÇÃO | VALOR (R\$) |
| TA: | 1 | recurso | R\$1.940.190,00 |
| TA: | 2 | recurso | R\$11.662.909,00 |
| Valor Total no TC: | | | R\$ 13.603.099,00 |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE | | | |
| Área técnica | Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde/Departamento de Economia e Desenvolvimento em Saúde. (SECTICS/DESID) | | |
| Responsável: | Carlos Augusto Grabois Gadelha | | |
| Endereço: | Esplanada dos Ministérios, bloco G, Brasília/DF | | |
| Telefone: | . | E-mail: | gabinete.sectics@saude.gov.br |
| ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS | | | |
| Área técnica | Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS) | | |
| Responsável: | Julio Pedroza | | |
| Endereço: | Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF | | |
| Telefone: | (61) 3251-9499 | E-mail: | pedrozajul@paho.org |

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 140 - TC140 foi assinado em dezembro 2021, com o objetivo de qualificar a gestão em saúde para aprimoramento da equidade e eficiência da alocação de recursos no Sistema Único de Saúde - SUS. Essa cooperação celebra o desenvolvimento de atividades entre a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS/OMS no Brasil e o Departamento de Economia e Desenvolvimento em Saúde (Desid), que, atualmente, está inserido na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Sectics), segundo Decreto 11.358/2023.

Com o propósito de subsidiar o Ministério da Saúde na formulação de estratégias e nas tomadas de decisão sobre investimentos e alocação de recursos nas políticas de saúde, o Desid/Sectics/MS é responsável por fomentar este tema e o faz por meio de estudos técnicos, do desenvolvimento de ferramentas de apoio à gestão e da consolidação de mecanismos para melhoria de alocação de recursos no SUS, transparência no acompanhamento do gasto público em saúde e qualificação de compras públicas de insumos de saúde. Nessa linha, é o Desid a unidade que produz informações relevantes para o embasamento técnico referente à eficiência e equidade do financiamento à saúde, tendo como principais contribuições: o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS, o Sistema de Apuração e Gestão de Custos do SUS - APURASUS, o Banco de Preços em Saúde - BPS, a Unidade Catalogadora do Catálogo de Materiais - CATMAT, a Biblioteca Virtual em Saúde sobre Economia da Saúde Brasil - BVS ECOS, os Núcleos de Economia da Saúde (NES) e a Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos).

A Matriz Lógica do TA1 é composta por Resultados Esperados que refletem as expectativas de desenvolvimento nacional no âmbito da Economia da Saúde, sendo: RE 1 - Modelos de pagamento usados nas transferências federais ao SUS para a Atenção Primária e para a Atenção Especializada à Saúde mapeados; RE 2 - Situação da eficiência e equidade na alocação de recursos no SUS diagnosticadas; RE 3 - Desenvolvimento, elaboração e publicação das Contas de Saúde (Conta-Satélite e System Health Accounts – SHA) sistematizado; RE 4 - Informações geradas pelo SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER padronizadas; RE 5 - Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado.

A celebração dessa cooperação técnica parte da necessidade de subsidiar o aprimoramento da eficiência e da equidade na alocação de recursos no SUS por meio da melhoria da qualidade dos dados e da produção de informação em três eixos estratégicos: (i) Remodelamento de processos de pagamento relacionados às transferências federais para o financiamento do SUS; (ii) Estratégia de ampliação da eficiência e da equidade no âmbito do SUS; e (iii) Cartografia da alocação de recursos nos diversos níveis de atenção à saúde.

Atualmente, com a mudança de gestão do Ministério da Saúde, a área de Economia da Saúde ganha um caráter mais finalístico, com novas estratégias para expandir a temática no território nacional. Dessa maneira, um novo TA foi celebrando com foco nessas novas prioridades, dentre as quais se encontram o renascimento dos NES como propulsores dos instrumentos de gestão de Economia da Saúde e da própria área nos estados e municípios, além do incentivo para ampliação da Rede Ecos como canal de disseminação do trabalho realizado pelo departamento para a sociedade.

Essa nova visão sobre o tema da Economia da Saúde apresenta-se razoavelmente distinta da originalmente planejada para o TA 1 do TC 140, de tal maneira que a Matriz Lógica do TA 2 apresenta os seguintes Resultados Esperados:
RE 1- Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES) fortalecidos;
RE 2 - Conhecimento em Economia da Saúde para a melhoria da gestão do SUS disseminado;
RE 3 - Iniciativas, estudos e informações estratégicas em Economia da Saúde e Desenvolvimento qualificadas.

Ademais, com o maior incentivo do Desid/Sectics/MS aos governos subnacionais, há uma ampliação da cooperação técnica descentralizada na Economia da Saúde, com estados e municípios já com TC e TA temáticos em andamento.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 1 | TA1/RE1. Modelos de pagamento usados nas transferências federais ao SUS para a Atenção Primária e para a Atenção Especializada à Saúde mapeados. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. n° de fluxos desenhados. 2. n° de mapeamentos dos modelos de pagamento. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Um fluxo sobre transferências federais no período de 5 anos. 2. 2 mapeamentos dos modelos de pagamento de transferências federais no período por ano no âmbito da Atenção à Saúde. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 2 TA1/RE2. Situação da eficiência e equidade na alocação de recursos no SUS diagnosticadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de portifolios de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. nº de capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. nº de cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 1 portifolio de modelos de análise de eficiência na alocação de recursos do SUS. 2. 2 capacitações da equipe do Ministério da Saúde para o desenvolvimento de análises de eficiência e equidade. 3. 1 cronograma de estudos de eficiência e equidade na alocações de recursos no âmbito do SUS. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 3 TA1/RE3. Desenvolvimento, elaboração e publicação das Contas de Saúde (Conta-Satélite e System Health Accounts – SHA) organizado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. n.º reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. n.º de mapeamentos das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. n.º de publicações das Contas em saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 3 reuniões do Comitê Gestor realizadas. 2. 1 mapeamento das bases de dados para elaboração das Contas SHA. 3. 2 publicações das Contas em saúde. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 4 | TA1/RE4. Informações geradas pelo SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER padronizadas. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. n° de eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. n° de publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 16 eventos realizados para a capacitação e disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. 2. 4 publicações realizadas para a capacitação e disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT/CATSER entre os gestores do SUS. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | | |
|---|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 5 | TA1/RE5. Núcleos de Economia da Saúde com padrão pactuado. |
| Indicador(es) | | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. nº de reuniões realizados para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde. | |
| Meta(s) | | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. 3 reuniões realizadas para a capacitação e disseminação de Núcleos de Economia da Saúde. | |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | | 0 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram realizadas ações para este indicador neste semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 6 TA2/RE1. Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos) e os Núcleos de Economia da Saúde (NES) fortalecidos. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de diagnósticos realizados. 2. Número de Núcleos de Economia da Saúde implantados. 3. Números de novos núcleos de Economia da Saúde de forma ativa na Rede Ecos. 4. Número de reuniões realizadas e publicações disponibilizadas na BVS - ECOS. 4. Número de reuniões realizadas para apoio a construção da Política Nacional de Economia da Saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Realizar 5 diagnósticos que subsidiem a Rede Ecos e os Núcleos de Economia da Saúde nos entes federativos. 2. Implantar 10 Núcleos de Economia da Saúde. 3. Inserir 10 novos Núcleos de Economia da Saúde de forma ativa na Rede Ecos. 4. Realizar 12 reuniões e publicar 100 documentos na BVS-ECOS 5. Realizar 8 reuniões de apoio para a construção da Política Nacional de Economia da Saúde. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações pactuadas para o TA2, no Plano de Trabalho Anual (PTA) 2024, foram:

1. Viabilizar a participação/representação técnica em eventos no âmbito do Desid/Sectics/MS;
2. Viabilizar, subsidiar, manter e aprimorar a elaboração de estudos e diagnósticos relacionados a Economia da Saúde no âmbito do Desid/Sectics/MS;
3. Apoiar a promoção de eventos relacionados à Economia e Desenvolvimento.

As demandas tramitadas neste Resultado foram relacionadas às três ações propostas pelo PTA e relacionaram-se à elaboração de estudos e ao apoio à realização de e participação em eventos. Todavia, esta cooperação não se resumiu às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde e Financiamento da Saúde do Desid/Sectics/MS em parceria com a OPAS/OMS no período.

Em relação ao apoio à eventos, destacam-se o apoio da OPAS/OMS no "3o Simpósio de Economia da Saúde" em março de 2024, com a palestra inicial "Panorama de Financiamento de Saúde nas Américas" e a participação da mesa "Economia Política da Saúde" da OPAS/OMS. Ademais, o Workshop de Institucionalização do Sistema de Contas de Saúde (Contas SHA) contou com o suporte da OPAS/OMS na infraestrutura e alimentação do evento, assim como no fornecimento de passagens e diárias para atores importantes da Economia da Saúde no evento. Nesta oportunidade, OPAS/OMS ainda mostrou as experiências dos países da região da Américas na elaboração e institucionalização das Contas SHA, além de participar ativamente da discussão sobre as estimativas para o Brasil para os anos de 2022.

Houve também a viabilização da participação de colaboradores do Desid/Sectics/MS em eventos que colaboram para a disseminação dos Instrumentos de Economia da Saúde (Siops, ApuraSUS e BPS), assim como dos Núcleos de Economia da Saúde (NES) e da Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos). Nesse sentido, destacaram-se o 8º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas, 56º Congresso da Associação Rio-Grandense de Técnicos Fazendários e Tributários Municipais e o 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. Além disso, a participação de colaboradores do Desid/Sectics/MS nas oficinas Macroregionais realizadas pela Cofin/CNS para apresentação do Siops também foram realizadas no primeiro semestre de 2024.

Os estudos realizados no âmbito deste resultado focaram em diagnósticos e relatórios relacionados a ampliação dos NES e da Rede Ecos nos municípios e estados brasileiros, além de propostas para melhoria da divulgação do trabalho da contraparte nacionalmente. Por fim, ferramentas que viabilizasse o funcionamento da Rede Ecos em nova plataforma também foram adquiridas por esta cooperação neste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi realizado um realinhamento dos fluxos e processos de trabalho entre Desid/Sectics/MS e OPAS/OMS, para avanço da cooperação técnica, a fim de melhorar o trâmite das demandas processadas para a cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, houve avanço em todos os indicadores utilizados neste resultado visando alcance das metas propostas pela cooperação.

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|---|---|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 7 TA2/RE2. Conhecimento em Economia da Saúde para a melhoria da gestão do SUS disseminado. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Número de estudos em apoio às áreas técnicas do MS sobre Economia da Saúde. 2. Número de documentos de diagnóstico situacional dos sistemas informatizados elaborados. 3. Número de documentos com propostas de melhorias elaborados. 4. Número de boletins informativos elaborados e divulgados 5. Numero de capacitações e eventos realizados. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | <ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar 60 estudos. 2. Elaborar 12 documentos de diagnóstico situacional dos sistemas informatizados. 3. Elaborar 12 documentos com propostas de melhorias das funcionalidades e da usabilidade dos sistemas informatizados. 4. Elaborar e divulgar 15 boletins para a capacitação e disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT. 5. Realizar 30 capacitações eventos para disseminação do SIOPS, ApuraSUS, BPS e CATMAT. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações pactuadas para o TA2, no Plano de Trabalho Anual (PTA) 2024, foram:

1. Viabilizar a participação/representação técnica em eventos no âmbito do Desid/Sectics/MS;
2. Viabilizar, subsidiar, manter e aprimorar a elaboração de estudos e diagnósticos relacionados a Economia da Saúde no âmbito do Desid/Sectics/MS;
3. Apoiar a promoção de eventos relacionados à Economia e Desenvolvimento.

As demandas tramitadas neste Resultado foram relacionadas às três ações propostas pelo PTA e relacionaram-se à elaboração de estudos e ao apoio à realização de e participação em eventos. Todavia, esta cooperação não se resumiu às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde e Financiamento da Saúde do Desid/Sectics/MS em parceria com a OPAS/OMS no período.

Em relação ao apoio à eventos, destacam-se o apoio da OPAS/OMS no "3o Simpósio de Economia da Saúde" em março de 2024, com a palestra inicial "Panorama de Financiamento de Saúde nas Américas" e a participação da mesa

"Economia Política da Saúde" da OPAS/OMS. Ademais, o Workshop de Institucionalização do Sistema de Contas de Saúde (Contas SHA) contou com o suporte da OPAS/OMS na infraestrutura e alimentação do evento, assim como no fornecimento de passagens e diárias para atores importantes da Economia da Saúde no evento. Nesta oportunidade, OPAS/OMS ainda mostrou as experiências dos países da região da Américas na elaboração e institucionalização das Contas SHA, além de participar ativamente da discussão sobre as estimativas para o Brasil para os anos de 2022.

Houve também a viabilização da participação de colaboradores do Desid/Sectics/MS em eventos que colaboram para a divulgação dos e capacitação para os Instrumentos de Economia da Saúde (Siops, ApuraSUS e BPS), assim como dos Núcleos de Economia da Saúde (NES) e da Rede de Economia da Saúde (Rede Ecos). Nesse sentido, destacaram-se o 8º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas, 56º Congresso da Associação Rio-Grandense de Técnicos Fazendários e Tributários Municipais e o 37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. Além disso, a participação de colaboradores do Desid/Sectics nas oficinas Macroregionais realizadas pela Cofin/CNS para apresentação do Siops também foram realizadas no primeiro semestre de 2024.

Ademais, a elaboração de estudos relacionados a melhoria e a consolidação dos instrumentos de Economia da Saúde (BPS, ApuraSUS e Siops) também foram realizados nesta cooperação neste período para o alcance deste resultado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi realizado um realinhamento dos fluxos e processos de trabalho entre Desid/Sectics/MS e OPAS/OMS, para avanço da cooperação técnica, a fim de melhorar o trâmite das demandas processadas para a cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Neste período, houve avanço, principalmente, nos indicadores, 2, 3 e 5, mas há grande possibilidade de alcance das metas escolhidas para este resultado dentro da cooperação.

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

| Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica) | |
|--|--|
| Nº do RE/Descrição do RE: | 8 TA2/RE3. Iniciativas, estudos e informações estratégicas em Economia da Saúde e Desenvolvimento qualificadas. |
| Indicador(es) | |
| Descrição do(s) indicador(es) | 1. Número de estudos realizados em economia da Saúde . 2. Número de propostas de diretrizes elaboradas. 3. Número de mapeamento das bases de dados para elaboração das Contas SHA - System of Health Accounts e Contas Satélites em Saúde. |
| Meta(s) | |
| Descrição da(s) meta(s) | 1. Elaborar 60 estudos. 2. Elaborar 2 propostas de diretrizes. 3. Mapear anualmente as Contas SHA - System of Health Accounts e subsidiar a elaboração das Contas Satélites em Saúde. |
| Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual | |
| Nº total de ações programadas para o período com base no PTA: | 3 |
| Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA: | 0 |

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações pactuadas para o TA2, no Plano de Trabalho Anual (PTA) 2024, foram:

1. Viabilizar a participação/representação técnica em eventos no âmbito do Desid/Sectics/MS;
2. Viabilizar, subsidiar, manter e aprimorar a elaboração de estudos e diagnósticos relacionados a Economia da Saúde no âmbito do Desid/Sectics/MS;
3. Apoiar a promoção de eventos relacionados à Economia e Desenvolvimento.

As demandas tramitadas neste Resultado foram relacionadas às três ações propostas pelo PTA e relacionaram-se à elaboração de estudos e ao apoio à realização de e participação em eventos. Todavia, esta cooperação não se resumiu

às demandas tramitadas durante o semestre, mas contou com atividades importantes na temática de Economia da Saúde e Financiamento da Saúde do Desid/Sectics/MS em parceria com a OPAS/OMS no período.

Em relação ao apoio à eventos, destacam-se o apoio da OPAS/OMS no "3o Simpósio de Economia da Saúde" em março de 2024, com a palestra inicial "Panorama de Financiamento de Saúde nas Américas" e a participação da mesa "Economia Política da Saúde" da OPAS/OMS. Ademais, o Workshop de Institucionalização do Sistema de Contas de Saúde (Contas SHA) contou com o suporte da OPAS/OMS na infraestrutura e alimentação do evento, assim como no fornecimento de passagens e diárias para atores importantes da Economia da Saúde no evento. Nesta oportunidade, OPAS/OMS ainda mostrou as experiências dos países da região da Américas na elaboração e institucionalização das Contas SHA, além de participar ativamente da discussão sobre as estimativas para o Brasil para os anos de 2022.

No que tange à eventos acadêmicos com a presença do Desid/Sectics/MS viabilizada por esta cooperação, destacam-se os seguintes eventos de grande alcance internacional: V Seminário Internacional de Pesquisa em Economia Política da Saúde em São Paulo/SP, XLIII Jornadas de Economía de la Salud nas Ilhas Canárias/Espanha, EUHEA 2024 em Viena/Áustria e ISPOR 2024 em Atlanta/EUA.

Além disso, reuniões com objetivo de capacitar ou viabilizar estudos conduzidos pelos colaboradores do Desid/Sectics/MS também foram viabilizadas por esta cooperação. como o 2024 Introductory Course for Biologics Development Seul/Coréia do Sul, visita ao Cidacs e ao ISC/UFBA em Salvador/BA e visita aos programas do PROADI/SUS relacionados a gestão de custos em São Paulo/SP.

Ademais, vale mencionar a elaboração de estudos relacionados à bases de dados estruturantes para economia da saúde, às Contas de Saúde e aos aspectos sobre macroeconomia e desenvolvimento em saúde também foram realizados dentro do escopo delineado nesta cooperação. De forma a subsidiar os estudos e discussões na temática da Economia da Saúde e Desenvolvimento também foram adquiridos livros importantes que muito colaboram para este resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Foi realizado um realinhamento dos fluxos e processos de trabalho entre Desid/Sectics/MS e OPAS/OMS, para avanço da cooperação técnica, a fim de melhorar o trâmite das demandas processadas para a cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Houve avanço em todos os indicadores propostos, com grande possibilidade de se alcançar as metas propostas pela cooperação.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica proposta por meio deste TC140, visa apoiar os processos de organização e identificação de informações relevantes que explicitem as racionalidades na alocação dos recursos em saúde e possibilitem o desenvolvimento das políticas, potencializando os recursos empregados no Sistema Único de Saúde e agregando mais valor à saúde da população.

Espera-se que as ações propostas no TC possibilitem uma alocação dos recursos disponíveis de maneira mais eficiente e equitativa, que permita resultados ainda melhores e, até mesmo, com aplicação de montantes possivelmente economizados na produção de ainda mais ações e serviços de saúde. Além disso, vislumbra-se que uma alocação mais eficiente permita a promoção da equidade, permitindo ampliar a cobertura de serviços e o acesso, beneficiando os usuários de maior vulnerabilidade e com maiores necessidades em saúde.

No âmbito nacional, o TC140 contribui para a organização dos processos de tomada de decisão a respeito da alocação de recursos que permitirão a concretização do preceito constitucional do direito universal à saúde e dos princípios da equidade, da integralidade, da descentralização, da hierarquização e, também, da participação social previstos na Carta Magna de 1988 e, operacionalmente, nas Leis nº 8.080 e 8.142. O TC140 contribui diretamente também com a implementação do Plano Nacional de Saúde 2020 – 2023, com destaque para o “Objetivo 7 - Aperfeiçoar a gestão do SUS visando a garantia do acesso a bens e serviços de saúde equitativos e de qualidade”. Ainda, o TC140 contribui com o desenvolvimento de ferramentas e mecanismos que fortalecem os processos e tomada de decisão sobre a alocação de recursos pelos gestores do SUS e, também, que ampliam a transparência e as possibilidades de acompanhamento e fiscalização da implementação das diretrizes governamentais expressas no Plano Plurianual - PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e na Lei Orçamentária Anual - LOA, assim como diversas diretrizes aprovadas pela sociedade representada pelo Controle Social na 17ª Conferência Nacional de Saúde.

No âmbito internacional, as ações desenvolvidas no TC140 contribuem para o alcance de diversas das metas da Agenda 2030, com destaque para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável – ODS nº 3 “Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”, suas metas 3.1 a 3.9 e 3.a a 3.d e respectivos indicadores. Regionalmente, o TC140 aporta aos onze objetivos da “Agenda de Saúde Sustentável para as Américas 2018 - 2030”, de maneira destacada aos objetivos 2 (Fortalecer a liderança e a governança da autoridade sanitária nacional), 4 (Conseguir financiamento para a saúde adequado e sustentável, com equidade e eficiência, e avançar na proteção contra riscos financeiros para todas as pessoas e suas famílias) e 6 (Fortalecer os sistemas de informação em saúde para apoiar a formulação de políticas e a tomada de decisões baseadas em evidências); mas também contribui aos demais nove objetivos, na medida em que fornece informações e ferramentas para a tomada de decisão alocativa: 1 (Ampliar o acesso equitativo a serviços de saúde integrais, integrados, de qualidade, centrados nas pessoas, na família e na comunidade, com ênfase na promoção da saúde e prevenção de doenças), 3 (Fortalecer a gestão e o desenvolvimento de recursos humanos em saúde com habilidades que apoiem um enfoque integral à saúde), 5 (Garantir o acesso aos medicamentos essenciais e vacinas e a outras tecnologias sanitárias prioritárias, segundo as evidências científicas disponíveis e de acordo com o contexto nacional), 7 (Desenvolver capacidade de geração, transferência e uso da evidência e do conhecimento em matéria de saúde, promovendo a pesquisa, a inovação e o uso da tecnologia), 8 (Fortalecer as capacidades nacionais e regionais de preparação, prevenção, detecção, vigilância e resposta a surtos de doenças e às emergências e desastres que afetam a saúde da população), 9 (Reduzir a morbidade, a incapacidade e a mortalidade decorrentes de doenças não transmissíveis, lesões, violência e transtornos de saúde mental), 10 (Reduzir a carga das doenças transmissíveis e eliminar as doenças negligenciadas) e 11 (Reduzir a desigualdade e a iniquidade na saúde mediante enfoques intersetoriais, multissetoriais, regionais e sub-regionais dos determinantes sociais e ambientais da saúde). O TC140 aporta diretamente também às prioridades expressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de “fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde” e de “redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários”.

Apesar do crescimento da execução financeira do TC140, a cooperação técnica vem sendo desenvolvida entre o Desid/Sectics/MS e a OPAS/OMS é financiada também com recursos remanescentes do TC 95 (Secretaria Executiva), cujo leque de Resultados Esperados está contemplado também a Economia da Saúde. De maneira mais operacional, como se pôde ver neste relatório técnico, as ações desenvolvidas têm grande potencial para contribuir com a melhoria de desempenho da gestão do sistema de saúde, impactando no longo prazo os resultados em saúde do país. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual – PTA 2024 deste TC140 ao longo do 1º semestre/2024 contribuíram ainda para a consecução dos objetivos, metas e resultados do “Plano Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde 2020-2025: A Equidade, o Coração da Saúde”. Mais especificamente, fortalecem as dimensões da governança e da gestão do sistema de saúde brasileiro e tendem a promover maior equidade nas políticas de saúde, de tal forma que contribuem destacadamente para o alcance do “Resultado Intermediário 10 - Aumento do Financiamento Público para a Saúde” (expresso no Indicador 10.a - Número de países e territórios que aumentaram os gastos públicos em saúde para pelo menos 6% do Produto Interno Bruto e no Indicador 10.b - Número de países e territórios que destinaram pelo menos 30% do gasto público em saúde para o primeiro nível de atenção), do “Resultado Intermediário 11 - Fortalecimento da Proteção Financeira” (expresso no

Indicador 11.a - Número de países e territórios que reduziram em 20% a porcentagem de pessoas em domicílios que registram gastos catastróficos do próprio bolso com saúde e no Indicador 11.b - Número de países e territórios que reduziram em 10% a porcentagem de pessoas em domicílios que passaram por empobrecimento devido a gastos do próprio bolso com saúde) e, ainda, do “Resultado Intermediário 9 - Fortalecimento da gestão e governança” (expresso no indicador 9.b - Número de países e territórios que alcançaram pelo menos 60% de sua capacidade para implementar as funções essenciais de saúde pública; na medida que uma das dimensões das FESP é a Alocação de Recursos em Saúde, o que inclui os recursos financeiros para investimento e custeio das ações e serviços de saúde).

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Foram desenvolvidas diversas ações técnicas entre as equipes do Desid/Sectics/MS e OPAS/OMS relacionadas à finalidade e aos RE deste TC140. Com as mudanças de prioridade da nova gestão do MS e do DESID/SECTICS expostas anteriormente, no 2º semestre/2023, foi elaborado um 2º TA para refletir a nova visão do DESID/SECTICS no que diz respeito à Economia da Saúde.

Dessa forma, foi realizado realinhamento dos fluxos e processos de trabalho entre Desid/Sectics e OPAS/OMS, para avanço da cooperação técnica foi realizado a fim de melhorar o trâmite das demandas processadas para a cooperação. Além disso, foram elencadas as agendas prioritárias da cooperação, com maior envolvimento técnico da OPAS/OMS na articulação de ferramentas que avancem a saúde no país como motor do desenvolvimento sustentável.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

| RE | Ações programadas | Ações finalizadas | Ações adiadas/canceladas | % estado de avanços das ações |
|--------|-------------------|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| 1 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 2 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 3 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 4 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 5 | 0 | 0 | 0 | 0% |
| 6 | 3 | 0 | 0 | 50% |
| 7 | 3 | 0 | 0 | 50% |
| 8 | 3 | 0 | 0 | 50% |
| Total: | 9 | 0 | 0 | 50% |

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Recursos repassados: | US\$ 1,208,648.78 |
| Recursos desembolsados: | US\$ 484,863.43 |
| Pendente de pagamento: | US\$ 267,898.22 |
| Saldo: | US\$ 455,887.13 |